

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Editora Contexto, 2010, 768p.

*Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira Andrade**

A nova obra, que vem a público, de autoria do professor Ataliba Teixeira de Castilho, intitulada *Nova Gramática do Português Brasileiro*, é fruto de anos de pesquisa e dedicação ao estudo da língua portuguesa e visa esboçar um retrato linguístico do Brasil contemporâneo. Nela, o leitor é convidado a refletir sobre a sua própria língua e o uso que faz dela em seu cotidiano, ao construir suas práticas discursivas. O autor busca compartilhar com seu leitor a confecção de uma gramática descritiva da língua portuguesa usada pelos brasileiros a partir de uma postura científica, e não normativa de nossa língua materna.

Há mais de quarenta anos, Ataliba Teixeira de Castilho, professor titular de Filologia e Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo, estuda a língua portuguesa usada no Brasil. Por meio de pesquisas e projetos temáticos de equipe, de que tem participado como membro ou coordenador, sobre o Português do Brasil (*Projeto da Norma Linguística Urbana Culta*, iniciado em 1969 e, até hoje, produzindo trabalhos relevantes e várias publicações; *Projeto da Gramática do Português Culto Falado no Brasil*, desenvolvido a partir de 1988, composto por oito volumes de ensaios e, a partir de 2003, condensado em cinco volumes; e *Projeto História do Português Paulista*, desde 1998, integrado ao *Projeto História do Português Brasileiro*), desenvolvidos nas três universidades estaduais paulistas em que foi professor titular (UNESP–Marília, UNICAMP e USP), o autor mapeou a fala brasileira e dedicou-se ao estudo da descrição da língua falada e da sintaxe funcionalista, da história, da análise multissistêmica do português brasileiro.

Este trabalho revela a capacidade de sistematização de seu autor que, durante toda a sua vida como pesquisador e professor, dedicou-se aos estudos da língua portuguesa, oferecendo ao leitor um motivo a mais para repensar a sua identidade como cidadão brasileiro em suas atividades de linguagem.

A obra trata de temas imprescindíveis em uma gramática, tais como: *o que se entende por língua e por gramática* (capítulo 1); *os sistemas linguísticos* (abordando léxico, semântica, discurso e gramática, capítulo 2); *primeira abordagem da sentença* (capítulo 6); *estrutura funcional da sentença* (capítulo 7); *minissentença e sentença simples: tipologias* (capítulo 8); *a sentença complexa e sua tipologia* (capítulo 9); *o sintagma verbal* (capítulo 10); *o sintagma nominal* (capítulo 11); *o sintagma adjetival* (capítulo 12); *o sintagma adverbial* (capítulo 13); *o sintagma preposicional* (capítulo 14); *algumas generalizações sobre a gramática do português brasileiro* (capítulo 15, em que apresenta diversas sugestões de pesquisas futuras). Mas inova e se diferencia do que conhecemos até hoje ao discutir

* Professora da Universidade de São Paulo – USP, São Paulo, São Paulo, Brasil; maluvictorio@uol.com.br

pontos como: *história do português brasileiro* (capítulo 3, em que apresenta *história social*, englobando: expansão do português europeu, a lusitanização do Brasil, os índios, os africanos e os imigrantes europeus, mudança gramatical e a formação do português brasileiro); *diversidade do português brasileiro* (variação geográfica, sociocultural, de canal – falado ou escrito – e variação temática, português corrente ou técnico, capítulo 4); *a conversação e o texto* (capítulo 5). Nessa sequência, o capítulo 4, embora sucinto, destaca elementos fundamentais dos estudos linguísticos: os gêneros discursivos e as tradições discursivas – regularidades que podemos identificar em um gênero discursivo –, pontos que raramente são apresentados em uma Gramática, mas de crucial importância para os estudos de qualquer língua, já que o indivíduo interage por meio de textos em suas práticas cotidianas e estas, por sua vez, pertencem a uma tradição discursiva (modelo textual, estilo, gênero, ato de fala ou fórmula) e se concretizam em determinado gênero. Ainda há um pequeno glossário e índice de matéria.

Ataliba Castilho identifica os processos criativos do português brasileiro que conduziram aos produtos apresentados em cada capítulo. O livro ultrapassa a barreira da descrição linguística e conduz o olhar do leitor para o que ocorre na linguagem mental, pré-verbal. Nesse sentido, a fronteira da sentença é rompida, pois o trabalho com a língua tem início no texto e é por meio de textos que os indivíduos estabelecem interações, trocam opiniões, comentam sobre os mais variados temas.

Na visão do autor, quando falamos ou escrevemos, uma rápida e intensa atividade é desencadeada em nossas mentes, acionando quatro sistemas linguísticos ao mesmo tempo: o léxico, a semântica, o discurso e a gramática. Esses sistemas são articulados pelos princípios sociocognitivos que regem a conversação – atividade cotidiana básica de interação humana – e é na prática discursiva do homem brasileiro, de qualquer região, profissão ou idade, que encontramos exemplos significativos para poder refletir sobre o funcionamento da língua. Esta Gramática foi concebida nos moldes da teoria multissistêmica, de cunho funcionalista-cognitivista, desenvolvida pelo autor, o que nos coloca diante de uma obra inovadora.

As gramáticas resultam, normalmente, do trabalho individual, fundamentando-se na língua literária. Aqui, o autor tomou caminho diverso e mais prazeroso: baseia-se nas pesquisas que desenvolveu ao longo dos anos e que tiveram como objeto a língua comum empregada no cotidiano, quando conversamos, lemos jornais, revistas, ouvimos notícias pelo rádio, trocamos correspondências (cartas, *e-mails*). Inserindo uma inversão de perspectiva, não se exclui a fruição das obras literárias brasileiras, mas Ataliba Castilho se vale do imenso *corpus* recolhido nos projetos de que participou, para fundamentar a descrição da língua portuguesa usada no Brasil.

Por tudo isso, nós leitores – pesquisadores da área de linguística, professores universitários, professores do ensino médio, estudantes universitários ou pessoas comuns que se interessam pelo estudo da língua – estamos diante de uma Gramática que rompe com o que é costumeiro encontrar em obra de tal porte, pois busca ser a gramática do português falado e escrito por quase duzentos milhões de indivíduos no Brasil, portanto, uma *Nova Gramática do Português Brasileiro*.

ANDRADE, Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Editora Contexto, 2010, 768p. *BAKHTINIANA*, São Paulo, v. 1, n. 4, p. 172-174, 2º sem. 2010

Finalmente, podemos dizer que o livro é uma proposta à reflexão e à busca do conhecimento de como nossa língua, o português brasileiro, funciona em seus diferentes níveis, compreendendo sua história e diversidade. Para alcançar esse conhecimento, contudo, é preciso ler com atenção cada capítulo, pensar sobre o que é proposto pelo autor e responder às questões levantadas. Portanto, caro leitor, prepare-se para essa tarefa e procure desfrutar cada etapa exposta ao longo desta instigante obra. Valerá a pena.